

**6º CONGRESSO
DO SINDJUS**Todo delegado eleito
pode apresentar sua tese.
Apresente seu trabalho!
Inscrições de 12 de abril
até 9 de maio.

Ato agita Esplanada

Mais de 15 mil servidores públicos federais de todo o Brasil ocuparam a Esplanada ontem (13), em marcha do Palácio do Planalto ao Ministério do Planejamento. Foi um ato para pressionar o governo a atender a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2011. Os servidores querem a retirada do PL 1992, que regulamenta a Previdência, e do PLP 549, que congela os salários do funcionalismo. Querem também que seja votada a Convenção 151, que institucionaliza a negociação coletiva.

"Foi um momento especial para a categoria. Todas as centrais sindicais estiveram presentes e mostraram a força dos trabalhadores", afirmou o coordenador geral do Sindjus Clelio Oliveira. "A pressão deve continuar. Somente assim a negociação vai seguir adiante. A ministra do Planejamento só nos recebeu por causa dessa pressão", continuou ele.

Clelio, que também é coordenador da Fenajufe, participou da reunião entre os dirigentes sindicais e a ministra Miriam Belchior. Estavam presentes representantes da CUT, CTB e CSP/Conlutas e de 23 entidades nacionais.

A ministra afirmou que o objetivo do encontro foi retomar o diálogo do governo com o funcionalismo. Entretanto, na avaliação dos dirigentes sindicais, a reunião deixou claro que o governo não pretende mudar a política de contenção de gastos com o funcionalismo público.



Bonecos Dil-Má, Du Vai Doer, Ser Rei e Bel Pior: protesto dos servidores contra a postura do governo

TUDO AINDA DEPENDE DE PELUSO

Na reunião de ontem (13) com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, os coordenadores do Sindjus e da Fenajufe levantaram o assunto dos PLs 6613 e 6697 e reforçaram os pedidos de audiência para tratar do tema. A ministra, porém, foi evasiva e até adiantou que quem deverá receber os representantes dos servidores é o secretário de Recursos Humanos e futuro secretário de Relações de Trabalho do Ministério, Duvanier Paiva.

"É como sempre dissemos: nada vai acontecer enquanto Peluso não falar primeiro com a presidente Dilma", afirmou o coordenador do Sindjus e da Fenajufe Clelio Oliveira. "De nada adianta con-

versar com o Executivo enquanto o ministro Peluso não levar o PL 6613 à presidente Dilma como uma demanda urgente do Judiciário", reforçou ele.

"Se essa questão fosse apresentada como prioridade pelo presidente do STF, nossa categoria receberia um tratamento muito diferente por parte do governo", analisou Clelio. "A ministra já passou a bola para um secretário. É claro que isso só acontece porque os nossos projetos estão em último lugar na agenda do governo. E vão continuar ali até que Peluso, nosso legítimo representante perante os outros Poderes, tome uma atitude de real defesa dos servidores da Justiça", finalizou o coordenador.

PL 6613

Berzoini abandona relatoria

Mudança abre possibilidade de se escolher novo relator com mais empenho em aprovar o projeto

O deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), entregou nesta quarta-feira (13) a relatoria do PL 6613/2009. O parlamentar já havia manifestado o interesse em deixar a relatoria alegando que está com muitos projetos para relatar. O deputado Policarpo (PT-DF) pediu para que ele aguardasse um pouco mais para concretizar essa decisão, mais precisamente até que se encontrasse um relator que tivesse interesse em fazer o projeto andar. Porém, Berzoini não ouviu os apelos.

Na avaliação do assessor parlamentar do Sindjus, Antônio Augusto Queiroz (Toninho), a saída de Berzoini deve ser avaliada como a possibilidade de termos

alguém realmente interessado em abraçar o projeto a ponto de fazê-lo voltar a tramitar. "Fazendo um balanço geral, essa desistência do Berzoini é muito positiva, pois, abre a possibilidade do projeto ter um relator que realmente se disponha a fazer com que ele ande e seja aprovado", avalia Toninho.

Não é necessário aguardar a próxima reunião para que seja definida a designação, porém, é provável que o presidente da CFT, deputado Cláudio Puty (PT-PA), opte por aguardar. Essa opção, segundo Toninho, se dá pelo fato de que um projeto como esse costuma ter certa influência do governo na definição do relator.



Toninho do Diap: "Desistência é positiva"

Delegados podem inscrever teses para o 6º Congresso do Sindjus

Os servidores do Judiciário e MPU já elegeram 164 delegados para representá-los no 6º Congresso do Sindjus, que acontecerá nos dias 27 e 28 de maio.

"As assembleias setoriais para eleger os representantes têm sido especialmente participativas", comemora o coordenador geral do Sindjus, Berilo Leão. "Isso demonstra o interesse da categoria em uma discussão crucial para nós: o futuro da carreira", completa.

Amanhã, dia 15, acontecem as assembleias setoriais nos últimos órgãos: TRE (16h), TRT (14h) e STF (16). E no dia 29, às 14h, os aposentados elegem os últimos delega-

dos para o Congresso.

De acordo com o Estatuto, qualquer delegado pode apresentar uma tese no Congresso. "O trabalho deverá analisar a situação específica da categoria, as condições de desenvolvimento da sociedade brasileira e deliberar sobre programas de trabalho para o sindicato", explica Berilo. As teses podem ser apresentadas até o dia 9 de maio.

PARTICIPAÇÃO — Mais de 500 servidores lotaram o auditório do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) no dia 8 para eleger os seus 78 delegados. Cláudio Coelho, um dos eleitos, lembrou que a união

é fundamental e que não se deve fazer distinções de cargos ou antiguidade: "Neste tribunal não há diferença entre técnico e analista. Todos somos capazes e todos devem ser valorizados", ressaltou.

Na segunda (11), a Justiça Federal (JF) e o Tribunal Regional Federal (TRF) escolheram mais quinze delegados. "A questão maior no Congresso é o fortalecimento da categoria. E é isso o que pretendemos fazer", afirmou Walter de Souza, um dos eleitos. No MPDFT, a assembleia foi na terça, dia 12. "Queremos participar e discutir os aspectos da carreira e da remuneração", disse Guilherme Costa, um dez representantes escolhidos.